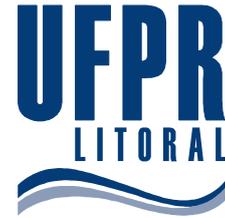




Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



Jucimara Rezende Pereira
Andrea knabem

PROJETO ESCOLA ESTADUAL JARACATIÁ : DESPERTANDO UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

RESUMO

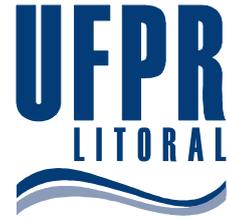
O meio ambiente não é tratado como deveria pelas pessoas, até mesmo na escola. Meio ambiente deveria se uma matéria obrigatória nas escolas, pois as crianças desde de cedo, tem que compreender a importância na vida de todos nós. A educação do campo deverá compreender a existência e a importância da econômica, social, política e ecológica nas zonas urbanas e rurais e proporcionar as pessoas, a possibilidade de adquirir conhecimentos, sentidos dos valores, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger o meio em que vive, despertar uma consciência ecológica com objetivo de trabalhar com os educandos não apenas para agir corretamente no processo de preservação do meio ambiente, como também colaborar com o despertar dessa consciência junto às famílias e à comunidade.

Palavras-chave: Educação do Campo, Meio ambiente, Educação ambiental.

¹ Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Goioerê, e-mail: juci_goioere@hotmail.com
² Educador Orientador, UFPR Litoral.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



INTRODUÇÃO

Neste trabalho será abordada a situação em que se encontra o distrito de Jaracatiá no cenário do meio ambiente.

No decorrer do trabalho observou - se que há consciência de que o meio ambiente é fundamental em nosso planeta, e tem um papel importante na formação e no desenvolvimento da vida na terra.

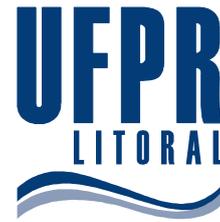
São inúmeras as previsões relativas à destruição do meio ambiente, em consequência da má utilização desse recurso natural. Os índices de destruição do meio ambiente comprova a falta de conscientização da população relacionada a existente no planeta.

A sala de aula é um espaço propício para a conscientização das consequências causadas à devastação da natureza e para esta tomada de consciência pelo alunado, propôs -se o desenvolvimento deste projeto na Escola Estadual Jaracatiá , que se localiza a 2 km do município de Goioere-Pr, esta escola está em seu primeiro ano de funcionamento com atendimento aos alunos de 5ª série à 8ª série do ensino fundamental, por isso fiz a escolha do projeto, esse distrito tem ao seu redor muitas propriedades rurais, e a escola não é considerada Escola do Campo, trabalho na secretaria de uma escola estadual no centro de Goioerê, e optei pela escola de Jaracatiá para saber como era a realidade daquela comunidade, e do meu ponto de vista tem que ser trabalhado com eles a educação do Campo.

O projeto visa que todos serão envolvidos despertando o interesse para a manutenção e conservação dos recursos naturais, iniciando pela conscientização,



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



da população sobre os problemas que as ações humanas no meio ambiente podem trazer para a sociedade.

2 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Historicamente o meio rural é associado ao natural, ou seja, considerado o espaço no qual o homem, está em contato com a natureza. (Leite, 1999)

A educação do campo vem buscando a valorização do campo, que engloba os espaços da floresta, da pecuária, da agricultura. Dos pescadores, dos ribeirinhos, como um espaço de inclusão social, a partir de uma nova visão de desenvolvimento.

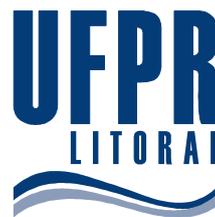
A principal função do trabalho com o tema Meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com bem-estar de cada um e de uma sociedade local e global.

Para atingirmos esses objetivos, mais do que trabalhar com informações e conceitos, é preciso que a escola do campo trabalhe também com a formação de valores e atitudes.

Devemos levar em conta que os adultos são mais difíceis de mudar seus hábitos e já as crianças com a devida orientação podem fazê-lo com maior facilidade. Sendo assim, eles serviram como uma alavanca para diminuir os problemas do planeta.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



A educação do campo é uma perspectiva educacional para abranger a formação do trabalhador do campo para viver em sociedade, reduzindo os problemas éticos, sociais e políticos, não deixando de lado a bagagem cultural e a realidade do indivíduo, reproduzindo para o educando algo que foi planejado realidade, assim buscando alguma forma de proporcionar uma educação que seja mais viável a esse povo.

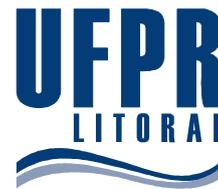
Tendo uma educação com exclusividade para o camponês, Educação do Campo na escola devem ter como objetivos, a sensibilização e a conscientização; a busca de uma mudança comportamental. A formação de um cidadão mais atuante, a criação de condições para que a Educação seja umas e permanente. Os conteúdos devem ser selecionados de acordo, igualmente entre campo e cidade, pois as pessoas que vivem no campo não devem ser submissas, e a escola tem que ter no seu PPP uma organização curricular da educação no campo.

Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos família, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. Muitas vezes, ações coletivas fazem com que as ideias se transformem em possíveis mudanças.

O exercício da cidadania inclui direitos e deveres políticos, sociais e ambientais. e significa participar de lutas por qualidade ambiental, moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e cultura. Esse exercício, praticado diariamente, a torna cidadãos. A juventude está cobrando dos adultos e dos atitudes individuais e de políticas públicas que nos tragam mais qualidade de vida. Mas, para que isso se realize é necessário conscientizar a criança para que ela entenda que devemos cuidar juntos de nossa qualidade de vida.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



Na escola temos a oportunidade de descobrir novas habilidades, trabalhar em grupo, nos comunicar. Aprendendo também a importância de certos valores, como solidariedade, companheirismo e respeito, que serão importantes ao longo de nossas vidas

3 DESPERTANDO UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Falar em consciência ecológica não é novidade nenhuma, mesmo assim esse é um tema que continua e cada vez se torna mais pertinente, quando se busca o tema despertando “uma consciência ecológica” o objetivo é despertar a conscientização a respeito e importância de sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento do lixo por meio da reciclagem.

O excesso de lixo é um dos principais problemas gerados pela sociedade atual.

Mostrar que a reciclagem faz inúmeros benefícios para a sociedade, que vive uma “cultura do descartável” onde se joga todos os dias papelão, isopor, plástico, latas, entre outros, que num futuro próximo não haverá mais locais para armazená-los e diante desta situação, precisamos diminuir a quantidade de lixo produzido, através de reduzir, reutilizar e reciclar o lixo.

Para realizar essa pesquisa, contei com a participação da professora de Ciências e dos alunos da 6ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Jaracatiá, no município de Goioerê – Paraná.

1. Ao analisar a realidade ambiental nesta comunidade, na qual, a escola está inserida, feita por meio de pesquisas de campo, entrevistas e coletas de dados pelos próprios alunos com moradores do bairro.

Um dos problemas identificados foi em relação aos resíduos sólidos: LIXO. Para

trabalhar essa questão, a escola mobilizou várias estratégias, dentre elas, envolver os alunos em leituras de bibliografias específicas.

2. Promoveu-se palestras envolvendo especialistas de outras secretarias, como a participação do secretário do Meio Ambiente da prefeitura Municipal de Goioerê, os alunos participaram, não só como ouvintes, mas envolvendo se em dinâmicas que possibilitaram uma interação entre palestrante e alunos, bem como uma reflexão sobre o assunto discutido.

Não só a questão do lixo foi analisada e modificada, mas também o desperdício dos recursos naturais; água, energia elétrica, papel, vidro e, demais materiais recicláveis que hoje têm alternativas de utilização a partir da transformação dos mesmos.

Para desenvolver essas questões, o enfoque dado foi interdisciplinar, percebendo o ambiente como um tema transversal que permeia as várias disciplinas.

A proposta utilizada foi trabalhar com correspondências e/ou *email*, o qual *possibilitou* troca de experiências relacionadas aos temas propostos, com educandos de Jaracatiá interagindo com outros educandos do município de Janiópolis – Paraná.

Foi realizado uma excursão com os alunos, visitaram árvores e arbustos, plantações de diversas culturas. O objetivo foi possibilitar o estudo de plantas, e para isso orientar os alunos para que não se torne um simples passeio.

O professor esteve atento para estimular as observações e intervir, quando necessário, no comportamento de alunos, para não agredir a natureza. aproveitou a oportunidade, chamando a atenção para a beleza da paisagem, o frescor sob as árvores, a variedade do verde, a diversidade da vegetação. Em geral, o aluno não tem o hábito de observar, e os mínimos aspectos da natureza merecem admiração. A beleza atrai a criança. Essa excursão trouxe enriquecimento para a classe, sob todos os aspectos. Nos seus cadernos, os alunos desenharam plantas, sementes, flores, trechos da paisagem, ou algum pequeno animal encontrado, aprofundando suas observações.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



Adquirir um repertório básico, relativo à educação ambiental:

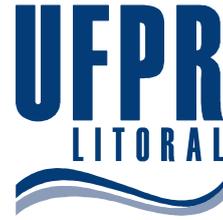
- Conhecer e compreender a proposta de criação de materiais tornando-se capazes de situá-la no cenário atual da educação ambiental, a partir do conhecimento de "diagnósticos de situação" ;
- Compreender a possibilidade do desenvolvimento de atividades de educação ambiental a partir de diferentes referenciais, tornando-se capazes de refletir sobre a questão: Qual Educação Ambiental queremos ajudar a desenvolver?
- Criar familiaridade com a internet, a partir do conhecimento de elementos básicos da sua "filosofia" e através do contato com as ferramentas eletrônicas básicas de comunicação e disseminação de informação: correio eletrônico, navegação e listas de discussão.
- Promoção de eventos que contemplem a discussão ambiental.

Outro ponto que merece destaque é a necessidade de se aprofundar mais a discussão sobre as relações que se pode fazer entre o campo e a educação ambiental.

- Incentivar iniciativas educacionais de apoio ao meio ambiente.
- Analisar as questões de preservação socioambiental que interferem na preservação cultural;
- Estudar um caso concreto de conflito, colocados pela mídia impressa/televisa;
- Reconhecer os conflitos socioambientais.
- Criar e encenar peça teatral sobre educação ambiental no campo e na cidade.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



COLETA SELETIVA NA ESCOLA

A coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia do destino em aterros sanitários ou lixões resíduos sólidos que poderiam ser reciclados.

É necessária a transformação de papéis velhos em novos, latas velhas em novas, plásticos rasgados em plásticos novos, isso é reciclagem, transformar coisas velhas em novas.

É para haver esta transformação do lixo, existem várias fábricas de reciclagem. O aproveitamento do Lixo torna as cidades, os campos limpos e maravilhosos. Até sobras de alimentos são transformadas em adubo.

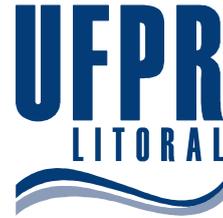
A reciclagem é uma coisa muito importante para todos nós e o Meio Ambiente.

Nesse projeto foi implantado na escola coleta seletiva.

- Distribuir latas de lixo pela escola para coleta seletiva.
- Orientar os alunos a jogar lixo observando as cores dos latões de acordo com o material: Azul: papel, cartolina, papelão, sacos de papel, caixas de papelão, rótulos, etc. Amarelo: latas de um modo geral, tampinhas de garrafa. Verde: vidros, garrafas, litros (cacos ou inteiros), etc. Vermelho: embalagens plásticas, sacos plásticos, tampas e canudinhos, potes de margarina, etc.
- Fazer um debate em sala sobre a importância da coleta seletiva do lixo. O que fazer com as sobras? As sobras da merenda escolar, folhas velhas de hortaliças, restos de comidas, etc., deverão ser reaproveitadas na horta, após fermentação natural, que se consegue pelo sistema de compostagem. É de extrema importância o uso deste adubo na horta escolar.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda nossa vida nos beneficiamos do Meio Ambiente sem preocupação de preservar os recursos que eles nos oferece, devido a esse uso indiscriminado muito já foi destruído causando sérios danos e diminuindo a qualidade de vida do ser humano, faz se necessário que a escola proponha novos caminhos que leve a uma relação com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BARROS, Caros; PAULINO Ciências e Meio Ambiente, Ática, 2002

CRUZ, Daniel. Ciências e Educação Ambiental. São Paulo, Moderna, 1996

GEWANDSZNAJER, Fernando. Ciências e o Planeta Terra, São Paulo Ática, 2002

LEITE, 1999

www.preservacao.com.br acessado em 28/05/2011.

www.bibvirt.futuro.usp.br acessado em 28/05/2011.